

# Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2024**

# Conteúdo

<b>Balanço patrimonial</b>	<b>3</b>
<b>Demonstração dos resultados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixas</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>9</b>

# Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda

## Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	241	195	1.407	1.022
Contas a receber de clientes	5	1.275	885	21.050	4.982
Adiantamentos	6	1	1	166	45
Estoques	7	162	162	1.545	1.418
Impostos e contribuiões a recuperar	8.1	-	-	58	-
Impostos a recuperar sobre o lucro	8.2	896	732	3.876	3.278
Outros créditos	10	-	-	347	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.575</b>	<b>1.975</b>	<b>28.449</b>	<b>10.745</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais		-	-	45	-
Partes relacionadas	9	-	46.803	-	-
Tributos diferidos	28	-	-	1.414	-
Outros créditos	10	183	172	183	349
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>183</b>	<b>46.975</b>	<b>1.642</b>	<b>349</b>
Investimentos	11	28.533	(43.067)	-	-
Propriedade para investimentos	12	-	-	1.430	676
Imobilizado	13	18.163	19.109	35.438	33.087
Intangível		-	-	1.076	1.383
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>46.696</b>	<b>(23.958)</b>	<b>37.944</b>	<b>35.146</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>49.454</b>	<b>24.992</b>	<b>68.035</b>	<b>46.240</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda

## Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	385	802	4.633	5.602
Empréstimos e Financiamentos	15	1.226	1.139	3.077	3.560
Obrigações trabalhistas e sociais	16	473	488	3.969	3.615
Obrigações tributárias	17	26	38	2.287	298
Imposto de renda e contribuição social	28	-	-	1.113	-
Parcelamentos tributários	18	497	727	6.514	6.009
Outras obrigações	19	30	36	952	827
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.637</b>	<b>3.230</b>	<b>22.545</b>	<b>19.911</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	15	-	1.214	235	3.264
Parcelamentos tributários	18	429	717	6.454	10.461
Prov. Contingências Trabalhistas e Cíveis	20	-	-	7	373
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>429</b>	<b>1.931</b>	<b>6.696</b>	<b>14.098</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	21	89.952	68.582	89.952	68.582
Adiantamentos para aumento de capital		6.380	3.780	6.380	3.780
Prejuízos acumulados		(49.944)	(52.531)	(49.944)	(52.531)
Total do patrimônio líquido atribuível ao controlador		46.388	19.831	46.388	19.831
Participação de não controladores				(7.594)	(7.600)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>46.388</b>	<b>19.831</b>	<b>38.794</b>	<b>12.231</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>49.454</b>	<b>24.992</b>	<b>68.035</b>	<b>46.240</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda

## Demonstração do resultado

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	22	<b>8.961</b>	11.507	<b>67.499</b>	47.909
Custos dos serviços prestados	23	<b>(1.867)</b>	(4.359)	<b>(41.100)</b>	(24.387)
Lucro bruto		<b>7.094</b>	7.148	<b>26.399</b>	23.522
Despesas gerais e administrativas	24	<b>(5.338)</b>	(5.858)	<b>(24.473)</b>	(36.581)
Outras receitas operacionais	25	<b>510</b>	708	<b>3.755</b>	872
Outras despesas operacionais	26	<b>(325)</b>	(1)	<b>(274)</b>	77
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	4	-	-	<b>(1.520)</b>	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	<b>1.048</b>	(13.951)	-	-
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		<b>2.989</b>	(11.953)	<b>3.887</b>	(12.110)
Receitas financeiras		<b>1</b>	130	<b>475</b>	323
Despesas financeiras		<b>(403)</b>	(757)	<b>(2.070)</b>	(3.255)
Resultado financeiro, líquido	27	<b>(402)</b>	(627)	<b>(1.595)</b>	(2.932)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>2.587</b>	(12.580)	<b>2.292</b>	(15.042)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	28				
Corrente		-	-	<b>(1.600)</b>	-
Diferido		-	-	<b>1.901</b>	-
Lucro líquido do exercício		<b>2.587</b>	(12.580)	<b>2.593</b>	(15.042)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		<b>2.587</b>	(12.580)	<b>2.587</b>	(12.580)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores				<b>6</b>	(2.462)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Procardio Centro Cardio Respiratório Ltda.

## Demonstração do resultado abrangente

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	2.587	(12.580)	2.593	(15.042)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente exercício</b>	<b>2.587</b>	<b>(12.580)</b>	<b>2.593</b>	<b>(15.042)</b>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	2.587	(12.580)	2.587	(12.580)
Acionistas não controladores	-	-	6	(2.462)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido do controlador
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	<b>1.200</b>	<b>43.493</b>	<b>(39.951)</b>	<b>4.742</b>
Aumento de capital	67.382	(67.382)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	27.669	-	27.669
Resultado do exercício	-	-	(12.580)	(12.580)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<b>68.582</b>	<b>3.780</b>	<b>(52.531)</b>	<b>19.831</b>
Aumento de capital	21.370	(21.370)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	23.970	-	23.970
Resultado do exercício	-	-	2.587	2.587
<b>Saldo em 31 de dezembro 2024</b>	<b>89.952</b>	<b>6.380</b>	<b>(49.944)</b>	<b>46.388</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda

## Demonstração dos fluxos de caixa

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controlador		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		2.587	(12.580)	2.292	(15.042)
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:</b>					
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	5	-	-	1.520	-
Perdas efetivas de convênios e particulares	5	-	-	48	-
Equivalência patrimonial		(1.048)	13.951	-	-
Encargos financeiros e variações cambiais	15	277	551	661	1.559
Provisão para demandas judiciais	20	-	-	(366)	(78)
Depreciação e amortização	13	620	708	2.060	2.473
Baixa de imobilizado	13	325	-	372	-
Outros ajustes		-	-	(2.862)	-
		<b>2.761</b>	<b>2.630</b>	<b>3.726</b>	<b>(11.088)</b>
<b>Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:</b>					
Contas a receber		(390)	(516)	(17.636)	(547)
Estoques		-	2	(127)	(255)
Tributos a recuperar		(164)	(179)	(169)	(549)
Depósitos judiciais		-	-	(45)	-
Adiantamentos		-	-	(121)	(44)
Outros ativos		(13)	(17)	(182)	(35)
Fornecedores		(417)	(870)	(969)	1.457
Obrigações trabalhistas		(15)	94	354	754
Obrigações tributárias		(12)	(18)	1.502	2
Parcelamento tributário		(519)	(250)	(3.503)	(3.067)
Outros passivos		(3)	(6)	129	460
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>		<b>1.228</b>	<b>870</b>	<b>(17.041)</b>	<b>(12.912)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>					
Aquisição de bens do ativo imobilizado	13	-	(21)	(2.371)	(6.591)
Aquisição de intangível		-	-	-	(1.536)
Aquisição de propriedade para investimentos		-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		17.794	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:</b>		<b>17.794</b>	<b>(21)</b>	<b>(2.370)</b>	<b>(8.127)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>					
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	15	(1.115)	(1.465)	(3.859)	(3.560)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	15	(288)	(420)	(314)	(2.856)
Aumento de capital nas investidas		(41.543)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.600	-	2.600	-
Aporte de capital		21.370	27.669	21.370	27.669
Partes relacionadas		-	(26.697)	-	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:</b>		<b>(18.976)</b>	<b>(913)</b>	<b>19.797</b>	<b>21.253</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>46</b>	<b>(64)</b>	<b>385</b>	<b>214</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>195</b>	<b>259</b>	<b>1.022</b>	<b>808</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>241</b>	<b>195</b>	<b>1.407</b>	<b>1.022</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. Informações gerais**

A Procárdio Centro Cardio Respiratório LTDA ("Companhia" ou "Controladora" e conjuntamente com suas subsidiárias "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Campo Grande-MS na Rua Marechal Rondon nº1.703, Centro. A Companhia tem como sua finalidade principal e exclusiva de prestação de serviços hospitalares completos e internação, bem como a participação em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía as seguintes controladas:

	<u>31/12/2024</u>		<u>31/12/2023</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Clínica de Campo Grande S.A.	99,46%		85%	

## **2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis materiais**

### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades do Grupo.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Financeira em 28 de fevereiro de 2025.

### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3. Uso de estimativas e julgamentos contábeis**

Na aplicação das políticas contábeis o Grupo para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia são os seguintes:

- Nota Explicativa nº 04 - Provisão para perda esperada de crédito e glosas;
- Nota Explicativa nº 20 - Provisão demandas judiciais e mensuração e risco e valores das contingências passivas de risco possível;

## **2.4. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas contábeis vigentes, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 9 - instrumentos financeiros derivativos;
- Nota explicativa 14 - Propriedade para investimento;

## **2.5. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de maneira diferente

## **2.6. Políticas contábeis materiais**

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

Certos montantes comparativos do balanço patrimonial foram reclassificados ou reapresentados como resultado da retificação de erros. **Veja nota explicativa 2.8.**

### **a.) Base de consolidação**

As demonstrações financeiras incluem as informações do Grupo. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas;
- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados; e
- A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações contábeis das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Todas as empresas consolidadas têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da Controladora.

#### **b.) Combinação de negócios**

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pelo valor justo dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. O valor justo da contraprestação transferida decorrente de troca de ações é determinado utilizando o valor econômico da adquirente calculado pelo método do fluxo de caixa futuro descontado, uma vez que tanto a adquirida como a adquirente não possuem ações negociadas em bolsa.

Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a aquisição.

#### ***Demonstrações financeiras individuais***

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

#### **c.) Classificação circulante e não circulante**

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de superior a doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

#### **d.) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

#### **e.) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para redução ao valor recuperável e glosas. Uma provisão para redução do valor recuperável é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber e uma provisão para glosa é registrada com base na experiência histórica de glosa da Companhia

#### **f.) Glosas**

A Companhia está exposta a perdas devido à glosa de contas a receber. As glosas consistem em perdas de transações decorrentes das operadoras de planos de saúde, que questionam itens das contas alegando não serem devidos. As provisões para esses itens representam a estimativa de perdas futuras com base na experiência histórica. Essas provisões para glosas são registradas como redução de receita.

**g.) Estoques**

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

**h.) Propriedade para investimento**

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. A Companhia adota como prática manter suas propriedades para investimento ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e de eventual provisão para perda por redução ao valor recuperável.

**i.) Imobilizado**

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O imobilizado é reclassificado para propriedade para investimento quando não for destinado para uso.

**j.) Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, que é em média de 20% ao ano.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados

em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é baixado na competência de sua venda sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda.

## **k.) Instrumentos financeiros**

### ***Ativos financeiros***

#### *Ativo financeiro - Reconhecimento inicial e mensuração*

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

#### *Ativo financeiro - Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação
- de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### *Ativos financeiros ao custo amortizado*

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos

em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

*Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

*Redução ao valor recuperável*

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

***Passivos financeiros***

*Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outros créditos.

*Passivos financeiros - Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

*Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (empréstimos e financiamentos)*

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no

reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

#### *Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; o
- O Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### **1.) Investimentos**

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são reconhecidos inicialmente ao custo e contabilizados subsequentemente com base no método da equivalência patrimonial.

O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. O ágio relativo é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação do Grupo nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado final após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento do Grupo. O Grupo determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece a perda, na demonstração do resultado. Ao perder influência significativa sobre o investimento, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

#### **m.) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de dez anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o décimo ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo

desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

## **n.) Provisões**

### ***Geral***

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

### ***Provisões para demandas judiciais***

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou opções adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### ***Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios***

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25) ou o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita.

### ***Garantia de reembolso de contingência - ativo indenizatório***

Os reembolsos esperados por outras partes necessários para liquidar uma provisão são reconhecidos somente quando for praticamente certo que o reembolso será recebido. O reembolso é tratado como um ativo separado e não ultrapassa o valor da provisão.

### **o.) Reconhecimento de receita**

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

### **p.) Tributos**

### ***Impostos correntes***

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes ao final do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia e pelas controladas é pelo lucro real, cuja apuração é efetuada de forma individual por cada empresa do Grupo. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Algumas controladas apuram o lucro tributável pelo regime de lucro presumido.

### ***Tributos diferidos ativos e passivos***

É gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

Quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados a taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de

imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

#### **q.) Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **r.) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia reconhece os juros pagos como atividade de financiamento em suas demonstrações de fluxo de caixa.

#### **2.7. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### ***Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis***

O “CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis” será substituído e se aplicará a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações de descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo

itens atualmente rotulados como ‘outros’.

### ***Outras Normas Contábeis***

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40).

### **2.8. Retificação de classificações nas demonstrações financeiras**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia identificou que os saldos de Estoques, Impostos a recuperar e Propriedades para investimentos, considerados imateriais, foram apresentados erroneamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 2023 e em razão disso procedeu as reclassificações desses saldos para as correções, de forma retrospectiva, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, objetivando a adequada apresentação dessa demonstração.

Essas reclassificações decorrem substancialmente de:

- a) Reclassificação do montante de R\$ 166.340,96 referente a valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares e que anteriormente foram apresentadas na rubrica de “Estoques”.
- b) Reclassificação do montante de R\$ 3.277.692,01 referente a Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos a maior, que anteriormente foram apresentados como “Tributos a recuperar”;
- c) Reclassificação do montante de R\$ 675.660,24 referente a propriedades mantidas para investimentos e que anteriormente foram apresentadas na rubrica de “Terrenos” no Imobilizado.

As reclassificações efetuadas não alteram as demais peças dessas demonstrações financeiras, tampouco o total do patrimônio líquido e ou o lucro líquido do exercício.

**Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda**  
*Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2024*

	Controladora			Consolidado			
	Ref	31/12/2023 Originalmente apresentado	Reclassificações	31/12/2023 Reapresentado	31/12/2023 Originalmente apresentado	Reclassificações	31/12/2023 Reapresentado
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa		195	-	195	1.022	-	1.022
Contas a receber de clientes		885	-	885	4.982	-	4.982
Adiantamentos		1	-	1	45	-	45
Estoques	a	162	-	162	1.252	166	1.418
Impostos e contribuições a recuperar	b	732	(732)	-	3.278	(3.278)	-
Impostos a recuperar sobre o lucro	b	-	732	732	-	3.278	3.278
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.974</b>	<b>-</b>	<b>1.974</b>	<b>10.578</b>	<b>166</b>	<b>10.744</b>
<b>Não circulante</b>							
Depósitos judiciais		-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas		46.803	-	46.803	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outros créditos		172	-	172	349	-	349
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>46.974</b>	<b>-</b>	<b>46.974</b>	<b>349</b>	<b>-</b>	<b>349</b>
Investimentos		(43.067)	-	(43.067)	-	-	-
Propriedade para investimentos	c	-	-	-	-	676	676
Imobilizado	c	19.109	-	19.109	33.762	(676)	33.087
Intangível		-	-	-	1.383	-	1.383
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>(23.959)</b>	<b>-</b>	<b>(23.959)</b>	<b>35.144</b>	<b>-</b>	<b>35.145</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>24.990</b>	<b>-</b>	<b>24.990</b>	<b>46.071</b>	<b>166</b>	<b>46.238</b>

	Controladora			Consolidado			
	Ref	31/12/2023 Originalmente apresentado	Reclassificações	31/12/2023 Reapresentado	31/12/2023 Originalmente apresentado	Reclassificações	31/12/2023 Reapresentado
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores		802	-	802	5.602	-	5.602
Empréstimos e Financiamentos		1.139	-	1.139	3.560	-	3.560
Obrigações trabalhistas e sociais		488	-	488	3.615	-	3.615
Obrigações tributárias		38	-	38	298	-	298
Parcelamentos tributários		727	-	727	6.009	-	6.009
Outras obrigações	a	34	-	34	658	166	825
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.228</b>	-	<b>3.228</b>	<b>19.741</b>	-	<b>19.908</b>
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e Financiamentos		1.214	-	1.214	3.264	-	3.264
Parcelamentos tributários		717	-	717	10.461	-	10.461
Prov. Contingências Trabalhistas e Cíveis		-	-	-	373	-	373
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.931</b>	-	<b>1.931</b>	<b>14.099</b>	-	<b>14.099</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		68.582	-	68.582	68.582	-	68.582
Adiantamentos para aumento de capital		3.780	-	3.780	3.780	-	3.780
Prejuízos acumulados		(52.531)	-	(52.531)	(52.531)	-	(52.531)
Total do patrimônio líquido atribuível ao controlador		19.831	-	19.831	19.830	-	19.831
Participação de não controladores					(7.600)	-	(7.600)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>19.831</b>	-	<b>19.831</b>	<b>12.231</b>	-	<b>12.231</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>24.990</b>	-	<b>24.990</b>	<b>46.071</b>	-	<b>46.238</b>

### 3 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

#### 3.1 Instrumentos Financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes, contas a receber, fornecedores e, empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante tem liquidez imediata ou vencimento, em prazos não superiores há 12 meses. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, vide abaixo:

Ativos financeiros	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	241	195	241	195
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	1.275	885	1.275	885
Adiantamentos	Custo amortizado	1	1	1	1
Outros créditos	Custo amortizado	183	172	183	172
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Classificação</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Fornecedores	Custo amortizado	385	802	385	802
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.226	2.353	1.226	2.353
Parcelamentos	Custo amortizado	926	1.445	926	1.445
Outras contas a pagar	Custo amortizado	31	34	31	34

### **3.2 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo segue controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco do Grupo foi definido pela administração. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

#### ***a) Risco de crédito***

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O Grupo adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Assim como as garantias contratadas, as aplicações financeiras do Grupo são realizadas com instituições financeiras de primeira linha visando a redução de risco. As operações de derivativos contratadas pelo Grupo são exclusivamente vinculadas a empréstimos contratados junto a instituições financeiras visando a redução do custo financeiro do seu endividamento. O Grupo não realiza operações de futuros e opções.

Por meio de controles internos, O Grupo monitora permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis.

O Grupo possui um comitê para avaliação das provisões considerando: (i) o risco jurídico, (ii) o risco de crédito, (iii) o risco de financeiro, (iv) o risco do paciente particular, (v) risco operacional, e (vi) o risco temporal da carteira de recebíveis. A análise do comitê tem por objetivo trazer maior veracidade para as provisões considerando todos os aspectos citados acima. Portanto, o Grupo reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base e avalia, através do comitê, se são necessários ajustes adicionais para que todas as contas a receber reflitam sua real recuperabilidade em cada fechamento, em linha com o CPC 48.

A exposição máxima do risco de crédito do Grupo é representado pelos valores contábeis das contas a receber de R\$ 21.049.992 (R\$ 4.981.655,92 em 31 de dezembro de 2023).

#### ***b) Risco de taxa de juros***

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um “mix” apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI, IPCA e variação cambial.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI, IPCA e variação cambial. A Companhia considera o risco de variações das taxas como fatores de riscos

de mercado relevantes.

Em 31 de dezembro de 2024, foi obtido o CDI, para os próximos 360 dias, de 15,18%, conforme obtido na B3 e as demais taxas foram obtidas com base em fontes de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de cálculo	Controladora			
		Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	240	27	18	46	55
Pré - fixado	-1.226	0	0	0	0
		27	18	46	55
	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Taxa anual do CDI em dezembro de 2023	15,18%	11,39%	7,59%	18,98%	22,77%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		3,80%	7,59%	-3,80%	-7,59%

  

Operação	Base de cálculo	Consolidada			
		Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	1.403	187	125	312	374
Empréstimos indexados ao IPCA	-411	-14	-9	-23	-27
Pré - fixado	-2.900	-	-	-	-
	-3.312	173	116	289	347
	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Taxa anual do CDI em dezembro de 2025	15,18%	11,39%	7,59%	18,98%	22,77%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		3,80%	7,59%	-3,80%	-7,59%
Cotação do IPCA em dezembro de 2025	4,40%	3,30%	2,20%	5,50%	6,60%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		-1,10%	-2,20%	1,10%	2,20%

### **c) Risco de liquidez**

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A seguir, posição dos passivos financeiros por vencimento:

<b>Controlador</b>					
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses*</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	
Empréstimos e financiamentos	1.226	1.226	-	-	-
Fornecedores	385	385	-	-	-
Outras contas a pagar	31	31	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2023</b>					
Empréstimos e financiamentos	2.353	1.115	1.238	-	-
Fornecedores	802	802	-	-	-
Outras contas a pagar	34	34	-	-	-
<b>Consolidado</b>					
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses*</b>	<b>1 a 2 anos</b>	<b>2 a 5 anos</b>	
Empréstimos e financiamentos	3.312	2.988	88	236	-
Fornecedores	4.633	4.633	-	-	-
Outras contas a pagar	953	953	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2023</b>					
Empréstimos e financiamentos	6.824	3.523	3.066	234	-
Fornecedores	5.602	3.584	2.017	-	-
Outras contas a pagar	658	658	-	-	-

### 3.3 Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

A administração do capital da Companhia tem como objetivos principais salvaguardar a capacidade de continuidade, oferecer retorno aos acionistas e manter uma estrutura de capital ideal para otimizar os custos incorridos. A Companhia ajusta a estrutura do capital conforme as mudanças nas condições econômicas e os requerimentos de manutenção de índices financeiros. Como controladora do grupo econômico "Grupo Santa", a Companhia realiza análises centralizadas para alocação e uso do seu capital, visando maior eficiência e retorno sobre os investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha os quocientes de alavancagem de cada unidade, bem como o comportamento da geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Total do passivo	3.066	5.159	29.241	34.007
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(241)	(195)	(1.407)	(1.022)
	<b>2.825</b>	<b>4.964</b>	<b>27.834</b>	<b>32.985</b>
Patrimônio líquido	46.389	19.831	38.794	12.231
Patrimônio e dívida líquida	<b>46.147</b>	<b>19.636</b>	<b>37.387</b>	<b>11.209</b>
Quociente de alavancagem	<b>6,12%</b>	<b>25,28%</b>	<b>74,45%</b>	<b>294,27%</b>

A gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que o Grupo tenha capacidade financeira de cumprir com todos os compromissos financeiros associados aos empréstimos, financiamentos e quaisquer obrigações que possua para a operacionalização de suas atividades.

#### 4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	1	8	4	19
Aplicações financeiras de curto prazo	240	187	1.403	1.003
	<b>241</b>	<b>195</b>	<b>1.407</b>	<b>1.022</b>

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A carteira de aplicações financeiras possui taxa média de remuneração de 106% (107% em 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

#### 5. Contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Convênios de assistência	1.236	851	12.036	4.727
Clientes particulares	39	34	796	71
Atendimentos não faturados (a)	-	-	11.159	-
(-) Redução por valor recuperável do contas a receber	-	-	(3.107)	-
<b>Total contas a receber de clientes</b>	<b>1.275</b>	<b>885</b>	<b>20.885</b>	<b>4.798</b>
Cartões de créditos	-	-	165	184
	<b>1.275</b>	<b>885</b>	<b>21.050</b>	<b>4.982</b>

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A Vencer	-	-	15.528	-
Vencidos até 30 dias	-	-	2.739	-
Vencidos de 31 até 60 dias	-	-	2.625	-
Vencidos de 61 até 90 dias	-	-	879	-
Vencidos de 91 até 180 dias	-	-	686	-
Vencidos de 181 até 360 dias	-	-	628	-
Vencidos acima de 361 dias	-	-	907	-
(-) Redução por valor recuperável do contas a receber	-	-	(3.107)	-
	-	-	<b>20.885</b>	-

O registro contábil dos valores a receber de clientes é sensibilizado com o risco de perda que a Companhia está exposta. A movimentação da redução por valor recuperável do contas a receber é composta da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	-	-	-	-
Provisão de perdas	-	-	(1.521)	-
(-) Reversão de perdas	-	-	1	-
<b>(=) Provisão de perdas</b>	-	-	<b>(1.520)</b>	-
<b>Glosas estimadas</b>	-	-	<b>(1.587)</b>	-
<b>Saldo Final</b>	-	-	<b>(3.107)</b>	-
Perdas Reconhecidas	-	-	-	-
Baixa (perdas efetivas)	-	-	48	-
(-) Reversão de baixa (perdas efetivas)	-	-	-	-
<b>(=) Total baixa (perda efetiva)</b>	-	-	<b>48</b>	-

## 6. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos fornecedores de materiais	-	-	47	-
Adiantamentos fornecedores de serviços	-	-	6	-
Adiantamentos fornecedores de diversos	1	1	1	1
Adiantamento a funcionários	-	-	112	-
Outros adiantamentos	-	-	-	44
	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>166</b>	<b>45</b>

## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Medicamentos e material hospitalar	-	-	-	863
Almoxarifado em geral	162	162	1.545	556
	<b>162</b>	<b>162</b>	<b>1.545</b>	<b>1.418</b>

## 8. Tributos a recuperar

### 8.1 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ISS a recuperar	-	-	58	-
	-	-	<b>58</b>	-

### 8.2 Impostos a recuperar sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda	557	437	2.510	2.066
Contribuição social sobre o lucro líquido	339	295	1.366	1.212
	<b>896</b>	<b>732</b>	<b>3.876</b>	<b>3.278</b>

## 9. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valores a receber				
AFAC - Clínica Campo Grande S/A	-	46.803	-	-
	-	<b>46.803</b>	-	-

## 10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos transações de mercadorias hospitalares (a)	-	-	170	-
Depósitos Bancários Vinculados	183	172	360	349
	<b>183</b>	<b>172</b>	<b>530</b>	<b>349</b>
<b>Circulante</b>	-	-	<b>347</b>	-
<b>Não Circulante</b>	<b>183</b>	<b>172</b>	<b>183</b>	<b>349</b>

- (a) São valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre no curso normal dos negócios.

## 11. Investimentos

### Movimentação do investimento

Empresa	Participação societária	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clínica Campo Grande S/A	99,46%	28.533	(43.067)	-	-
		28.533	(43.067)	-	-

### Composição dos investimentos

	<u>Clínica Campo Grande S/A</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(11.707)</b>
Equivalência patrimonial	(17.409)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(29.116)</b>
Equivalência patrimonial	(13.951)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(43.067)</b>
Equivalência patrimonial	1.048
Aumento de capital	41.543
AFAC	29.009
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>28.533</b>

### Informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação são as seguintes:

Empresas	31/12/2024				31/12/2023			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Clínica Campo Grande S/A	47.113	26.175	20.938	1.054	24.817	75.484	(50.667)	(16.413)

## 12. Propriedades para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis – terrenos	-	-	1.430	676
(-) Redução ao valor recuperável	-	-	-	-
	-	-	1.430	676

Reconhecidas inicialmente pelo método do custo, as propriedades para investimento, compostas por imóveis que são mantidas para rendimentos e não são ocupadas pela Companhia.

O valor justo da propriedade para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos e independentes, a nível na hierarquia do valor justo nível 3, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

As propriedades para investimento referem-se a terrenos que no momento não encontram-se arrendados a terceiros e portanto não geraram receitas no exercício.

Abertura das Propriedades para Investimento:

	Valor contábil
Lote Rui Barbosa	680
Terreno Rua Maracaju	750
	<b>1.430</b>

### 13. Imobilizado

<b>Controlador</b>	<b>2024</b>			<b>2023</b>	
<b>Descrição do Bem</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxa anual de depreciação</b>
Edificações e Construções	14.000	-	14.000	15.503	4%
Móveis e utensílios	58	(32)	26	52	10%
Máquinas e equipamentos Hospitalares	5.684	(3.067)	2.616	3.496	10%
Equipamentos de Informática	71	(53)	19	(22)	20%
Construções em Andamento	-	-	-	19	0%
Instalações	1.502	-	1.502	61	10%
<b>Total</b>	<b>21.315</b>	<b>(3.152)</b>	<b>18.163</b>	<b>19.109</b>	

<b>Consolidado</b>	<b>2024</b>			<b>2023</b>	
<b>Descrição do Bem</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxa anual de depreciação</b>
Edificações e Construções	24.269	(4.779)	19.490	21.315	4%
Móveis e utensílios	1.607	(683)	924	725	10%
Máquinas e equipamentos Hospitalares	10.560	(6.139)	4.420	5.158	10%
Máquinas e equipamentos diversos	142	(80)	62	-	10%
Equipamento Ar Condicionado	1.121	(269)	852	-	10%
Equipamentos de Informática	1.665	(989)	676	153	20%
Elevadores	-	-	-	-	10%
Construções em Andamento	7.031	-	7.031	5.391	0%
Veículos	472	(16)	456	283	20%
Instalações	1.502	-	1.502	61	10%
Ferramentas	7	(3)	4	-	10%
Outras Imobilizações	20	-	20	-	0 a 20%
<b>Total</b>	<b>48.397</b>	<b>(12.958)</b>	<b>35.438</b>	<b>33.087</b>	

#### *Análise de impairment do imobilizado*

A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para fins avaliação da recuperabilidade dos ativos não financeiros, não indicando a necessidade de qualquer provisionamento.

### 13.1. Movimentação patrimonial

Controlador	2024						2023			2022
	Aquisições	Transferências	Baixa	Implantação	Dep. Período	Líquido	Aquisições	Dep. Período	Líquido	Líquido
Edificações e Construções	-	(1.502)	-	-	-	14.000	-	-	15.503	15.503
Móveis e utensílios	-	(17)	-	-	(9)	26	1	(9)	52	60
Máquinas e equipamentos Hospitalares	-	(355)	-	-	(525)	2.616	20	(552)	3.496	4.029
Equipamentos de Informática	-	47	-	-	(6)	19	-	(13)	(22)	(10)
Construções em Andamento	-	(19)	-	-	-	-	-	-	19	19
Instalações	-	1.521	-	-	(80)	1.502	-	(134)	61	195
<b>Total</b>	-	<b>(325)</b>	-	-	<b>(620)</b>	<b>18.163</b>	<b>21</b>	<b>(708)</b>	<b>19.109</b>	<b>19.796</b>

Consolidado	2024						2023			2022
	Aquisições	Transferências	Baixa	Implantação	Dep. Período	Líquido	Aquisições	Dep. Período	Líquido	Líquido
Edificações e Construções	-	(1.502)	-	23	(346)	19.490	-	(419)	21.315	21.734
Móveis e utensílios	62	(39)	(5)	319	(139)	924	281	(163)	725	608
Máquinas e equipamentos Hospitalares	10	(334)	(15)	450	(848)	4.420	1.488	(1.459)	5.158	5.129
Máquinas e equipamentos diversos	6	-	(5)	71	(10)	62	-	-	-	-
Equipamentos de Refrigeração	397	-	(3)	545	(87)	852	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	51	47	(9)	658	(225)	676	-	(144)	153	297
Elevadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construções em Andamento	1.660	(19)	(1)	-	-	7.031	4.692	-	5.391	699
Veículos	190	-	(1)	0	(16)	456	130	-	283	153
Instalações	(0)	1.521	-	-	(80)	1.502	-	(134)	61	195
Ferramentas	11	-	(1)	(4)	(2)	4	-	-	-	-
Outras Imobilizações	-	310	(332)	-	-	20	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.386</b>	<b>(15)</b>	<b>(372)</b>	<b>2.064</b>	<b>(1.753)</b>	<b>35.438</b>	<b>6.591</b>	<b>(2.319)</b>	<b>33.087</b>	<b>28.815</b>

a) Construções em andamento, são gastos com modernização e revitalizações do prédio atual.

### 14. Fornecedor

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Materiais e medicamentos	299	607	2.720	2.247
Imobilizado	-	-	1.256	1.348
Serviços médicos	1	108	35	1.211
Serviços de exames e laboratórios	-	-	-	162
Serviços de manutenção	44	43	44	123
Materiais diversos	-	-	-	109
Outros serviços de pessoa jurídica	41	44	578	402
	<b>385</b>	<b>802</b>	<b>4.633</b>	<b>5.602</b>

### 15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<u>Moeda Nacional:</u>						
FCO	2,78%a.m	2029	-	-	411	498
Capital de giro	0,99 a 1,33% a.m pré fix	2025	1.226	2.353	2.901	6.326
			<b>1.226</b>	<b>2.353</b>	<b>3.312</b>	<b>6.824</b>
Circulante			1.226	1.139	3.077	3.560
Não Circulante			-	1.214	235	3.264

Os empréstimos são garantidos por aval de sócios, cessão fiduciária de direitos creditórios em recebíveis, aplicações financeiras. Em algumas operações cuja captação foi realizada para a

aquisição de máquinas e equipamentos, estes bens são dados em garantia para o financiamento contratado.

**(i) Movimentação dos empréstimos:**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Saldo anterior	2.353	3.686	6.824	11.680
Juros incorridos	277	551	661	1.559
Pagamento de principal	(1.115)	(1.465)	(3.859)	(3.560)
Pagamento de juros	(288)	(420)	(314)	(2.856)
<b>Saldo</b>	<b>1.226</b>	<b>2.353</b>	<b>3.312</b>	<b>6.824</b>

**(ii) Dívida por ano de vencimento:**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
2024	-	1.115	-	3.523
2025	1.226	1.238	3.038	2.979
2026	-	-	88	81
2027	-	-	88	88
2028	-	-	98	153
	<b>1.226</b>	<b>2.353</b>	<b>3.312</b>	<b>6.824</b>

**16. Obrigações trabalhistas e sociais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Salários e ordenados	92	114	1.037	960
Provisão trabalhistas e encargos	311	296	2.248	2.009
FGTS	16	19	154	142
INSS	54	59	530	504
	<b>473</b>	<b>488</b>	<b>3.969</b>	<b>3.615</b>

**17. Obrigações tributárias**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
PIS e COFINS a recolher	15	17	1.104	96
ISS	3	8	1.093	83
Tributos retidos na fonte	8	13	86	119
Outras Obrigações	-	-	4	-
	<b>26</b>	<b>38</b>	<b>2.287</b>	<b>298</b>

## 18. Parcelamentos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Parcelamento ordinário previdenciário (a)	242	485	4.917	10.646
Parcelamento de Impostos retidos na fonte (b)	684	953	6.131	3.142
Parcelamento de PIS e COFINS ©	-	6	1.920	2.682
	<b>925</b>	<b>1.444</b>	<b>12.968</b>	<b>16.470</b>
Circulante	497	727	6.514	6.009
Não circulante	429	717	6.454	10.461

### Cronograma de vencimento dos parcelamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2023	-	-	-	-
2024	-	594	-	5.004
2025	548	504	4.886	4.473
2026	378	346	4.459	4.079
Acima de 2028	-	-	476	36
	<b>926</b>	<b>1.444</b>	<b>12.967</b>	<b>16.470</b>

- (a) Parcelamentos previdenciários realizado junto a PGFN e a Receita Federal, com início em 2017 e última parcela em 2030.
- (b) Parcelamento de Imposto Retido na fonte realizado em 2022 e com última parcela em 2028.
- (c) Parcelamento de PIS e Cofins realizado em 2019 e com última parcela em 2026.

## 19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos de clientes	30	36	264	660
Adiantamentos de processos judiciais	-	-	439	-
Obrigações com transações de mercadorias hospitalares (a)	-	-	250	166
	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>953</b>	<b>827</b>

- a) São valores a pagar oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre com a devolução de mercadorias, no curso normal dos negócios.

## 20. Provisão para demandas judiciais

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração do Grupo adotou os critérios de provisionamentos de provisões trabalhistas e cíveis e administrativos, por meio de critérios internos administrativos e acompanhamentos jurídicos, mantendo os controles e aprimorando dos critérios de avaliação, nos controles internos, nos critérios de reconhecimento e nas bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências. Conforme abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	-	-	7	373
	-	-	7	373

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo Inicial</b>	-	-	373	451
Provisão de cont. cíveis	-	-	7	73
(-) Reversão cont. cíveis	-	-	(373)	(151)
<b>(=) Provisões cont. cíveis</b>	-	-	<b>(366)</b>	<b>(78)</b>
Saldo Final	-	-	7	373

### **Processos classificados como possíveis de perda e não provisionados contabilmente**

De acordo com posição dos consultores jurídicos da Companhia e controle da administração da Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as ações com possibilidade de perda possível estavam assim resumidas:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista	-	-	1.230	-
Cíveis	-	-	250	-
	-	-	<b>1.480</b>	-

## **21. Patrimônio líquido**

### **a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social, totalmente subscrito e integralizado de R\$ 68.582,163,30

Em 28 de dezembro de 2024 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 21.370.000. Assim, em 31 de dezembro de 2023 o capital integralizado e subscrito é de R\$ 89.952.163,30 representado por **68.582.163 ações.**

### **b) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

### **c) Reserva de lucros**

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia-geral ordinária. Após a constituição da reserva legal, distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio o saldo remanescente é destinado como reserva de retenção de lucros.

### **d) Dividendos mínimos obrigatórios**

A destinação dos dividendos é efetuada com base na Lei nº 6.404/76, sendo o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, após destinação da reserva legal.

## 22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de Serviços Hospitalares	9.809	12.597	80.823	52.237
Recuperação de glosas de convênios	-	-	1.115	-
(-) Impostos sobre a receita	(848)	(1.090)	(6.556)	(4.328)
(-) Glosas aceitas	-	-	(7.885)	-
	<b>8.961</b>	<b>11.507</b>	<b>67.499</b>	<b>47.909</b>

## 23. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos medicamentos e materiais hospitalares	1	(1.582)	(12.234)	(8.128)
Custos com Serviços Médicos	(1.376)	(2.190)	(11.434)	(10.276)
Custos com pessoal	-	-	(11.881)	-
Custos com Lavanderia	-	-	(806)	(755)
Custos com Alimentação Hospitalar	(78)	(129)	(78)	(3.544)
Custos com Exames	-	-	(1.024)	-
Custos com Esterilização	-	(0)	(50)	(0)
Custos com Radiologia/Radioterapia	(360)	(328)	(731)	(330)
Custos com serviços de terceiros	(54)	(91)	(54)	(716)
Custos com depreciações	-	-	(323)	-
Outros custos aplicados	-	(41)	(2.485)	(638)
	<b>(1.867)</b>	<b>(4.359)</b>	<b>(41.100)</b>	<b>(24.387)</b>

## 24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e encargos sociais	(2.781)	(3.131)	(13.841)	(23.914)
Serviços de manutenção e conservação	(568)	(483)	(1.675)	(1.695)
Serviços de terceiros	(149)	(235)	(2.492)	(3.266)
Depreciações	(620)	(708)	(1.737)	(2.319)
Amortizações	-	-	-	(154)
Despesas tributárias	(228)	(236)	(737)	(410)
Materiais de uso consumo	-	(54)	(328)	(876)
Locação de máq e equip.	(3)	(16)	(650)	(721)
Energia elétrica	(375)	(362)	(1.238)	(1.055)
Água e esgoto	(19)	(23)	(358)	(300)
Indenização judiciais e extrajudiciais	-	-	(10)	(374)
Viagens e estadias	(9)	(19)	(9)	(97)
Aluguéis	-	-	(362)	-
Demais despesas	(586)	(591)	(1.036)	(1.400)
	<b>(5.338)</b>	<b>(5.858)</b>	<b>(24.473)</b>	<b>(36.581)</b>

## 25. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Locações de equipamentos Hospitalares	-	-	-	-
Receita de alugueis	499	691	662	813
Venda de Ativos	-	-	-	6
Outras receitas operacionais	11	17	3.093	53
	<b>510</b>	<b>708</b>	<b>3.755</b>	<b>872</b>

## 26. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão contingencias trabalhistas e cíveis	-	-	366	78
Perdas efetivas de convênios e clientes	-	-	(48)	-
Perda de capital	(325)	-	(372)	-
Outras despesas operacionais	-	-	(220)	(1)
	<b>(325)</b>	<b>-</b>	<b>(274)</b>	<b>77</b>

## 27. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas Financeiras</b>				
Descontos obtidos	1	123	473	262
Rendimentos de aplicações financeiras	-	3	2	8
Juros ativos	-	4	-	53
	<b>1</b>	<b>130</b>	<b>475</b>	<b>323</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas taxas e impostos sobre transações financeiras	(21)	(17)	(75)	(44)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(273)	(551)	(658)	(1.559)
Juros s/atualizações Selic - Parcelamentos tributários	(104)	(183)	(1.330)	(1.640)
Outras despesas financeiras	(5)	(6)	(7)	(12)
	<b>(403)</b>	<b>(757)</b>	<b>(2.070)</b>	<b>(3.255)</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>(402)</b>	<b>(627)</b>	<b>(1.595)</b>	<b>(2.933)</b>

## 28. Imposto de renda e contribuição social

### (a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.588	(12.580)	2.292	(15.042)
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	880	(4.277)	779	(5.114)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva:	(880)	4.277	(1.080)	5.114
Alíquota efetiva combinada dos tributos - %	0%	0%	-13%	0%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	301	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(1.600)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	1.901	-

**(b) Movimentação do imposto de renda**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Saldo Inicial	-	-	-	-
Provisão IRPJ e CSLL	-	-	<b>1.600</b>	-
Compensação de IRPJ e CSLL	-	-	<b>(487)</b>	-
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.113</b>	<b>-</b>

**(c) Tributos diferidos**

	<b>Consolidado</b>				<b>Saldo final</b>
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>Compensação</b>	
Provisão de glosas	-	2.843	(2.303)	-	540
Provisão de ISS	-	363	(8)	-	355
Provisão para tributos sobre prejuízo fiscal	-	487	-	(487)	-
Provisão de redução por valor recuperável do contas a receber	-	517	-	-	517
Provisão para demandas judiciais - ativo	-	129	(127)	-	2
<b>Provisão para instrumentos financeiros - ativo</b>	<b>-</b>	<b>4.339</b>	<b>(2.438)</b>	<b>(487)</b>	<b>1.414</b>

\* \* \*

**Deyvisson Machado Guimaraes**  
 Contador CRC-DF 021226/O

**Gustavo Fiuza**  
 CEO

**Lucius Magalhães**  
 CFO

**Pedro do Rego Leal**  
 Diretor